

24/2020

## ORDINÁRIA

No dia 22 de junho de 2020, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, MARIA ROSALIA F. COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. O Vice-Presidente Alef Assolini declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Expediente: Ata nº 22/2020** – Sessão Ordinária do dia 08/06/2020. **Aprovada por unanimidade dos presentes. Ata nº 23/2020** – Sessão Ordinária do dia 15/06/2020. **Discussão e votação na próxima sessão. Informes da Presidência: Of. nº 547/2020/SMA** – Encaminhamento de Projetos de Leis. **Of. nº 0490/2020/REGOV CX** – Notifica a existência de crédito financeiro, no valor de R\$ 89.142,85, na conta vinculada ao Contrato de Repasse nº 873575/2018, que tem como objeto pavimentação e drenagem de vias urbanas. **Indicação nº 51/2020** – Vereador Alef Assolini – Que o Poder Executivo analise a viabilidade jurídica de suspensão da cobrança pelo estacionamento na Zona Azul, no município, durante o período em que o mesmo se encontra enquadrado como Bandeira Vermelha junto ao Sistema de Distanciamento Controlado do Governo do Rio Grande do Sul. **Indicação nº 52/2020** – Vereador Valmor da Rocha – Que o Executivo providencie a pavimentação do trecho da rua Nossa Senhora do Caravaggio. **Indicação nº 53/2020** – Vereador Valmor da Rocha – Reforma de boca de lobo localizada na rua Nova Prata, esquina com Getúlio Vargas. **Indicação nº 54/2020** – Vereador Valmor da Rocha – Recolocação de calçamento na rua Nova Brésia, esquina com Nova Prata. **Pequeno Expediente: Não há inscritos. Uso da Tribuna: VEREADOR LUCIANO BARONI:** Com relação a bandeira vermelha, estabelecida na última semana pelo Governo do Estado, diz discordar totalmente tendo em vista que o município já tem 90% dos casos curados. Relata que a forma certa de demonstrar a insatisfação com a bandeira seria falar com os representantes políticos, como prefeitos e deputados. Embora não concorda com a bandeira vermelha, diz não ser especialista no assunto e acredita que quem tomou essa decisão tinha como objetivo melhorar a situação do município. Comenta ter ficado surpreso com as explanações feitas pelos vereadores Kirch e Mateus na rádio local, levando em conta as argumentações feitas por ambos. Além disso, cita o fato de algumas manifestações contra a bandeira vermelha terem sido imprudentes, pois se utilizaram de argumentos sem nexo. Diz que não se pode faltar com responsabilidade ou insurgir contra uma situação legal apenas para agradar uma parcela da comunidade. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Acredita que todos os vereadores presentes concordam que a situação do município não é mais tão ruim a ponto do governo estadual estabelecer uma bandeira vermelha. Sobre o manifesto feito na rádio, relembra ter dito que a liminar poderia ser tentada como fez o município de Garibaldi e comenta acreditar que se os municípios da região tivessem se unido para pedir a liminar, o governo estadual teria acatado. Elogia a atitude do prefeito de Garibaldi que tentou reverter a situação de maneira legal. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Diz concordar com várias das informações ditas pelo vereador Kirch com relação a região, mas discorda com relação a maneira que queriam lidar com isso no meio jurídico, já que a situação lida com vidas. Acredita que foi uma atitude populista tentar reverter a situação, sendo que o município de Vacaria já havia tentado esse tipo de liminar e foi negada. Entende que muitos colegas gostariam de avançar na política e aconselha os mesmos a terem cuidado com o populismo, enfatizando que este é um dos principais ingredientes para que o governo tenha fracasso. Compreende que a situação é difícil, pois pessoas vem perdendo seus empregos, ficando sem salários e doentes devido a pandemia, mas acredita que é errado

24/2020

## ORDINÁRIA

ir contra a decisão maior como se pudesse mudar alguma coisa sendo que não se pode. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Reforça ser contra o populismo e diz que os vereadores devem trabalhar a favor do município e do correto. Concorde que Carlos Barbosa não está em situação ruim, mas lembra que a bandeira é determinada por região. Relata que até pouco tempo atrás o governo estadual vinha recebendo muitos elogios e que após a decisão da bandeira o mesmo recebeu todos os tipos de xingamento. Diz que a decisão tomada deveria ter sido acatada e respeitada. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Diz acreditar que o vereador Kirch não quis ser populista em suas colocações e que a rápida mudança de bandeiras diminui a credibilidade da situação perante o povo. Comenta ter trafegado no município durante o final de semana e ter visto muitas pessoas sem máscara, além de aglomerações com pessoas bebendo e comemorando. Questiona onde está a fiscalização da cidade e diz que este tipo de atitude atinge a todos, o que pode resultar no fechamento do comércio e pessoas perdendo seus empregos. Cobra mais empenho da fiscalização para que esse tipo de coisa pare de acontecer. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Fala com propriedade que a fiscalização tem trabalhado muito, citando que no penúltimo sábado a uma hora da manhã a Polícia Civil e a Brigada Militar estavam circulando pelo interior junto com os fiscais em busca das aglomerações. Relata que infelizmente os fiscais não tem como ficar todo o dia no mesmo lugar e que isso deveria partir da comunidade, se conscientizando e cumprindo com os decretos. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Cita que o governo municipal tem dado prioridade para a legalidade e que o mesmo já sabia que não cabia ação judicial, tendo em vista que o juiz do município poderia autorizar o pedido do prefeito, mas isso seria anulado em Porto Alegre. Reforça também que a avaliação de bandeiras é feita por região e que Carlos Barbosa está em uma ilha com vários outros municípios, um dependente de outro. Afirma que o prefeito Cettolin, do município de Garibaldi, teve uma atitude involuntária e que em seu discurso avisou a população de que o pedido provavelmente seria cassado. Finaliza dizendo que diversos prefeitos já estão sendo investigados por não cumprirem decretos estaduais e que ficar ao lado da lei é sempre o correto a se fazer. **VEREADOR LUCIANO BARONI:** Conclui dizendo que fez um pedido no site da prefeitura sobre a questão dos CCs de 2008 a 2020 para fazer um comparativo e que assim que tiver as respostas fará as considerações sobre. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Fala sobre o Projeto de Lei nº 52/2020 que estabelece medidas para aqueles que descumprirem com o distanciamento social, fazendo festas e outros tipos de eventos. Diz que quanto antes for votado este projeto, antes será solucionado o problema. Relata que neste dia a cidade registrou mais dois óbitos, totalizando seis no município até agora e diz que a situação seguirá complicada até que não se tenha vacina. Cita também que a Espanha acaba de reabrir o comércio após noventa dias de isolamento social, enquanto o comércio daqui ficou fechado durante apenas quinze dias e mais alguns dias na última semana. Com isso, entende que a situação é muito triste para a economia e para os trabalhadores, mas questiona que situação ficaria uma mulher grávida com parto de urgência, uma pessoa infartando ou alguma vítima de um acidente se o hospital estiver lotado de casos de COVID-19. Sobre o sistema de bandeiras, lembra que o governador apresentou o mesmo em maio e que se fosse para questionar tinha que ter sido feito antes. Além disso, reforça que a lei é feita para ser cumprida e que quem não cumprir deve arcar com as consequências. Lembra estarmos lidando com vidas, sendo que não queremos perder mais munícipes e relata que após isso teremos motivos para comemorar e fazer festas. Isso tudo pode esperar, mas as vidas não esperam. Finaliza pedindo para que os colegas analisem o Projeto de Lei nº 52/2020 e que se

24/2020

## ORDINÁRIA

possível o mesmo seja votado na próxima sessão. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Diz que podemos não concordar com o que a lei estabelece, mas o que é determinado por um ente superior deve ser respeitado. Pede para que a população não vá contra o que é estabelecido por decretos federais, estaduais ou municipais, tendo em vista que existem especialistas por trás dessas decisões que estudaram muito antes de concluir o que foi feito. Sobre o Projeto de Lei nº 52/2020, sugerido pelo vereador Denir, diz acreditar ser importante para sensibilizar a população, pois o problema é grave e muita gente ainda não entende isso. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:** Sugere que sejam implementados os trabalhos comunitários no Projeto de Lei nº 52/2020, já que desta maneira as pessoas que insistem em participar de aglomerações sentiriam de fato as consequências de suas atitudes. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Reforça existirem muitas coisas que não concorda e que estava esperando uma bandeira amarela para o município. Diz que trocar as bandeiras tão frequentemente também não é o correto. Comenta novamente sobre a fiscalização no município, pedindo para que a mesma seja reforçada. **VEREADOR DENIR GEDOZ:** Sobre o que foi sugerido pela vereadora Rosalia, diz que pode ser colocada uma Emenda para estudar a possibilidade. Relata que o governador acatou duas solicitações apresentadas pela região da Serra, pedindo para que os dados sejam apresentados antes e que sejam realizados cortes semanais, não a cada quinze dias. **VEREADORA MARIA ROSALIA F. COUSSEAU:** Demonstra tristeza em relação as pessoas que continuam achando que não está acontecendo nada em meio a mais de 50 mil mortes. Conta que passou no centro no último sábado e viu uma fila sendo formada para tomar sorvete, sendo que o município ainda estava em bandeira vermelha—e questiona quem inventou que aquele seria um serviço essencial. Comenta concordar com o vereador Valmor sobre a fiscalização, mas questiona como é possível a ficha da população ainda não ter caído, tendo que ser criada uma lei para punição daqueles que não conseguem cumprir a lei. Diz que é o momento de união da população e de cuidarmos uns dos outros. Com relação aos canos de água do município, diz que a situação é muito ruim, já que os mesmos rompem frequentemente e demoram a ser consertados. Mostra indignação com o fato de que o município não tem sua própria máquina, tendo em vista que a prestadora de serviços recebeu um valor líquido de 3 milhões no último ano. Comenta que nunca houve um governo que fizesse tanto asfalto como o atual e questiona o motivo pelo qual não aproveitaram para trocar as redes de água nesses locais, já que os canos de amianto prejudicam a saúde. Ao estudar o contrato com a prestadora de serviços percebeu que não há uma porcentagem do quanto a mesma teria que investir no município, o que julga ser um erro. Comenta ter encaminhado um ofício com alguns questionamentos para a CORSAN, juntamente com o vereador Fabio Dolzan, onde foram feitas questões sobre investimentos, previsão e valores. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Concorda que em muitos pontos foi construído o asfalto sem ter dado o tratamento correto do encanamento de água no solo. É a favor de que cada vez que se faça asfalto novo se troque a tubulação primeiro, já que assim o trabalho duraria muito mais. Quanto a questão do município não possuir sua própria máquina diz que a situação é complicada já que a mesma fica um dia da semana em Carlos Barbosa e os outros quatro dias em Garibaldi, o que acredita não ser uma escolha correta já que Garibaldi possui uma população pouco maior. Com relação a CORSAN, relata que quando passa situações para lá a equipe prontamente atende mesmo com pouca estrutura e menos trabalhadores, mas concorda que a empresa deve receber maior estrutura. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Esclarece que quando falou sobre as pessoas sem máscara que estavam aglomeradas pela cidade estava falando

24/2020

## ORDINÁRIA

sobre a minoria das pessoas e diz que estas pessoas precisam ser orientadas para colaborarem com o avanço do município. Quanto a CORSAN, diz ficar impressionado com o lucro que a empresa tem e a cidade não possuir sua própria máquina. Além disso, acredita que a CORSAN é quem deveria trocar os canos no momento que o asfalto é feito. **Aparte Vereador Enio Grolli:** Quanto a pandemia, diz que se houver mais alguma troca de bandeira contra o município a situação precisa ser bem analisada, já que muitos empregos estão sendo prejudicados neste processo. Sugere que pelo menos 20% das pessoas trabalhem para a situação não ser tão prejudicial. Com relação a CORSAN acha vergonhoso esse acontecimento e cita que nas comunidades do interior as associações já estão colocando os canos dos dois lados da rua para não terem problemas com o asfaltamento mais tarde, sendo que essas associações trabalham com menos dinheiro que a CORSAN. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Reforça a importância da tribuna feita pela vereadora Rosalia e relembra o tanto que esse e outros assuntos sobre a CORSAN já foram discutidos na Casa, desde outras legislaturas. Acredita que quando o contrato foi renovado para até 2025 não se previu algumas situações e o avanço do município, por isso existem esses problemas hoje. Relata que esse contrato não pode ser mexido e que caso fosse rompido teria que ser estudada uma nova maneira de cobrar a água dos munícipes. Além disso, cita a importância de todas as cláusulas de um contrato serem muito bem estudadas para que não ocorram esses tipos de problemas. Quanto a pandemia informa a todos sobre uma notícia do governador Eduardo Leite, que decidiu abrir um pretexto para que os municípios que não tenham nenhum caso flexibilizem a bandeira vermelha. Finaliza reforçando que este é o protesto correto, não entrar na justiça contra o governo. **Aparte Vereador Fabio Dolzan:** Agradece a vereadora por ter o acompanhado no ofício para a CORSAN e diz que o mesmo foi encaminhado por diversas situações que ocorreram no município, tendo mais de vinte casos de canos rompidos ao mesmo tempo que jorravam água durante todo o dia. Além disso, cita ter entrado em contato com a CORSAN duas vezes e eles não conseguiam resolver o problema devido o compartilhamento da máquina com o município vizinho. Fala que a crítica não é aos trabalhadores da CORSAN, pois os mesmos sempre atendem de maneira competente, mas sim a CORSAN como um órgão estadual. Diz ser muito estranho ter essa quantia líquida citada pela vereadora Rosalia para a empresa e o município não possuir nem a sua máquina e pior do que isso, é uma grande falha ao meio ambiente e aos munícipes que pagam sua conta de água em dia e que veem esta água sendo desperdiçada nas ruas da cidade. Conclui dizendo que pretende ler o ofício na íntegra quando o mesmo retornar, para que todos os colegas fiquem a par da situação. **VEREADORA MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU:** Esclarece que não é nada contra os funcionários da CORSAN, mas sim contra a falta de mecanismo da empresa. Reforça a colocação do vereador Enio quanto a pandemia e acrescenta dizendo que se a bandeira vermelha for imposta novamente o município deve tentar negociar para que pelo menos 25% dos trabalhadores de um lugar trabalhem. Sugere que a fiscalização em festas seja maior, pois este está sendo o grande foco de transmissão e todos acabam sofrendo as consequências. Termina dizendo que pode não se concordar com as leis, mas que as mesmas existem para serem cumpridas. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Faz uso da tribuna para falar sobre o Auxílio Emergencial, tendo em vista que várias pessoas entraram em contato com o vereador questionando se a Câmara poderia fazer alguma coisa em relação as ilegalidades que ocorreram nesse processo. Diz que sua resposta para todos os questionamentos dessas pessoas é que não se sabe o que se passa na vida de cada um e é importante não tomar como base o geral da lista publicada, mas sim as pequenas

24/2020

## ORDINÁRIA

falhas que ela contém. Reforça que é muito importante que não se acuse ninguém sem ter certeza, pois muitas pessoas que estão na lista ficaram sem emprego devido a pandemia. Comenta ter ficado feliz ao ler a notícia de que 40 milhões já foram devolvidos aos cofres públicos de pessoas que receberam indevidamente e sugere a todos que tenham recebido que se conscientizem e que caso considerem que não deveriam estar na lista do auxílio devolvam o dinheiro, já que muitas pessoas realmente estão necessitando do mesmo. Fala sobre os poços artesianos, lembrando que fez uma indicação juntamente com o vereador Miguel na última semana e diz que vinha tratando sobre o assunto com o Secretário de Agricultura do Estado, Covatti Filho e com o Presidente da Emater do Estado, Geraldo Sandri. Tendo em vista a situação de calamidade pública de estiagem no Rio Grande do Sul, o Secretário Covatti Filho entrou em contato com a FUNASA para que fossem liberados mais poços artesianos do que era previsto no início do ano. A FUNASA atendeu o pedido e Carlos Barbosa terá um poço liberado, cabe ao Executivo determinar onde o poço será colocado e cabe aos vereadores ver aonde haveria maior necessidade. Esclarece que não terá muito custo para o município já que as máquinas serão liberadas pelo estado e os poços serão pagos pela FUNASA após o processo burocrático de liberação ao município. Após isso, relata ter entrado em contato com o vereador Miguel que possui grande conhecimento nas regiões do interior, questionando o mesmo sobre qual região necessitaria mais deste poço. O vereador Miguel disse que também estava trabalhando para conquistar os poços para o município juntamente com o Secretário de Habitação do Estado, José Stédile, com isso, o vereador Miguel informou que a comunidade de Coblens não possui nenhum poço artesiano e que a comunidade de São Rafael também precisaria de um. Agradece o colega Miguel pelo auxílio na indicação realizada. Finaliza falando sobre a fiscalização na cidade e relata um caso que ocorreu durante os dias que o município estava com bandeira vermelha, onde um restaurante foi proibido de ser aberto por fiscais quando toda a comida do local já estava pronta e estes mesmos fiscais não fecharam estabelecimentos que estavam a três quadras do restaurante interditado. Sobre isso, não concorda com a diferenciação entre a população e até entre os vereadores feita pelo governo municipal, lembrando que houve uma reunião na qual só alguns vereadores foram convidados a participar, o que não acha justo. **Aparte Vereador Alef Assolini:** Esclarecendo sobre a reunião, diz que ele havia feito ligações para a prefeitura para entender o que seria feito em relação a bandeira vermelha e foi informado que teria a reunião. Sabendo disso, questionou se poderia participar e foi concordado que sim, porém, convidado para a reunião foi o vereador Denir Gedoz, por ser líder do governo e a vereadora Lucilene Marchi, por ser a Presidente da Câmara. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Acredita que no momento em que o governo permitiu que o vereador Alef participasse da reunião, deveria ter contatado os outros vereadores para questionar se os mesmos gostariam de estar presentes. A respeito da Zona Azul, lembra que há um tempo atrás foi questionado se este serviço era essencial e foi dito que o município não tinha gerência sobre a Zona Azul. Relata que na última semana foi fechada a Zona Azul e questiona novamente sobre a diferença feita entre vereadores, tendo em vista que quando questionou sobre o assunto não havia possibilidade de fazer, exatamente o que foi feito na última semana. **Aparte Vereador Denir Gedoz:** Explica que o líder de governo tem acesso liberado ao município e se coloca a par de todas as informações da cidade. Quanto a Zona Azul, informa que o Executivo teve que estudar a situação, pois a empresa não queria parar de cobrar o estacionamento, tendo direito de fazer isso. Foi através de meios jurídicos que o Executivo conseguiu que o pagamento fosse suspenso por enquanto. **Aparte Vereadora Maria Rosalia F. Cousseau:**

24/2020

## ORDINÁRIA

Com relação a reunião citada, acredita que todos os vereadores foram representados pela Presidente da Casa e pelo Líder de Governo e relembra que se todos os vereadores estivessem presentes seria uma aglomeração, sendo que o município preza para que não se tenham amontoados de gente. Sobre a situação da Zona Azul, lembra que quando foi proposto pela primeira vez o município não estava com bandeira vermelha, o que interfere muito no acontecimento. A respeito do Auxílio Emergencial, comenta que o sistema foi construído com pressa, o que acabou dificultando o processo de dados, mas de agora em diante é importante que o governo tome providências e revise as pessoas citadas na lista, reforça também que não cabe a ninguém julgar a necessidade do outro. **Aparte Vereador Luciano Baroni:** Com relação a fiscalização dos locais citados pelo vereador Fabio, acredita que os outros locais foram orientados a faz o mesmo, mas não cumpriram, caso contrário, a situação deve ser apurada. Sobre a isenção do estacionamento acredita ser uma atitude de grande pressão popular, tendo em vista que passou no centro da cidade nos últimos dias e viu os mesmos carros estacionados no mesmo lugar o dia todo, o que mostra que a ação por um lado é boa mas por outro lado não. **Aparte Vereador Valmor da Rocha:** Comenta também ter recebido reclamações de pessoas dizendo que haviam estabelecimentos abertos que não estavam recebendo punição. A respeito da Zona Azul, concorda com o que foi dito pelo vereador Baroni. Sobre a reunião, não vê problema na participação do vereador Alef, mas cita que o Executivo e Legislativo devem trabalhar mais unidos. **Aparte Vereador Miguel A. Stanisloski:** Sobre os poços artesianos, reforça que o problema é sério na comunidade de Coblens e de São Rafael. Já na Linha Vitória, o problema é o encanamento. Explica que já está tudo sendo encaminhado para as devidas autoridades e que na próxima sessão pretende colocar o ofício do assunto em pauta. **Aparte Vereador Mateus Chies Guerra:** Sobre a reunião, acredita que seria um problema se todos os vereadores comparecessem devido a pandemia, mas entende que tudo deveria ser exposto no grupo de vereadores para que todos ficassem a par da situação, já que pode ter questionamentos da população para qualquer um dos vereadores. **Aparte Vereador Everson Kirch:** Concorda com o vereador Dolzan sobre a diferença de tratamento entre os vereadores e diz que é assim há muito tempo. Quanto aos poços artesianos, parabeniza os vereadores Miguel e Dolzan por terem ido atrás desse assunto que é tão importante, levando em conta a grande estiagem. Com relação a Zona Azul, demonstra felicidade em saber que após tantas tentativas foi feita a isenção, já que é difícil explicar para a população que o comércio teria que ficar fechado, mas o estacionamento seria cobrado. **Aparte Vereador Enio Groll:** Sobre a reunião, externa que quando ficou sabendo que o vereador Alef estava presente questionou o mesmo que explicou que estava lá por espontaneidade e que não havia sido convidado. Com isso, diz ter concluído que na verdade o vereador Alef só queria ajudar e ficar a par das informações. **VEREADOR FABIO DOLZAN:** Reforça que a crítica não é para o vereador Alef e sim para o governo que em sua opinião faz diferença de tratamento. Finaliza dizendo que sempre é muito bem atendido na prefeitura, mas que sente essa diferença e que viu necessidade em expor isso. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 48/2020** – Autoriza abertura de crédito especial na Lei Orçamentária Anual de 2020, Lei Municipal nº 3.732, de 10 de dezembro de 2019. *Incluído na Ordem do Dia a requerimento do Líder de Governo, Vereador Denir Gedoz. Aprovado por unanimidade dos presentes.* **Projeto de Lei nº 49/2020** – Ratifica Termo de Convênio entre os municípios de Carlos Barbosa e Bento Gonçalves, a fim de viabilizar o atendimento médico, em leitos de UTI para enfrentamento da Pandemia de Coronavírus – COVID 19. *Incluído na Ordem do Dia a requerimento do Líder de*

24/2020

## ORDINÁRIA

**Governo, Vereador Denir Gedoz.** *Aprovado por unanimidade dos presentes. Projeto de Lei nº 50/2020* – Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública municipal, e dá outras providências. **Baixa para a Comissão de Justiça e Redação. Projeto de Lei nº 51/2020** – Inclui ação no Plano Plurianual vigente no quadriênio de 2018 – 2021, Lei Municipal nº 3.433, de 15 de agosto de 2017; inclui ação na Lei de Diretrizes Orçamentárias vigentes no exercício financeiro de 2020, Lei Municipal nº 3.706, de 10 de outubro de 2019 e autoriza a abertura de crédito adicional especial e suplementar na Lei Orçamentária vigente no exercício financeiro de 2020, Lei Municipal nº 3.732, de 10 de dezembro de 2019, e dá outras providências. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Projeto de Lei CM nº 52/2020** – Estabelece sanções administrativas aplicáveis pelo descumprimento das medidas urgentes determinadas para contenção e enfrentamento da epidemia do Coronavírus (COVID-19), no Município de Carlos Barbosa. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário.**

**Explicações Pessoais: Vereador Fabio Dolzan:** Diz aguardar que o ofício encaminhado para a CORSAN retorne em breve e salienta que o assunto é bastante questionado pela população. Sobre a pandemia, diz que vem evitando o contato pessoal com a população, pois tem pessoas do grupo de risco em casa e pede para que a população pense um pouco mais nos outros, já que deve haver uma união entre todos para que o vírus seja eliminado.

**Vereador Mateus Chies Guerra:** Menciona que o vereador Alef reconheceu que a Zona Azul deveria ser isenta no momento e que essa foi uma atitude muito boa já que os comerciantes merecem esse conhecimento, tendo em vista que não haveria movimento no centro da cidade sem os mesmos. Demonstra apoio ao vereador Alef e elogia sua atitude.

**Vereador Luciano Baroni:** Cita que em seu entendimento, conforme declarações dadas, a campanha política de 2020 já iniciou e afirma que um jornal local já se posicionou de que lado está, já que o mesmo publica apenas certas informações. Reforça para a população que para tudo que se lê e se vê tem que ter senso crítico e procurar por informações completas. Finaliza dizendo que tem total segurança em relação a como o governo municipal e toda a sua equipe está lidando com a pandemia.

**Vereador Everson Kirch:** Relembra o que falou na última sessão, sobre as escolas particulares terem encaminhado um plano de ação para a prefeitura para reabrirem suas escolas de idiomas e acabaram não fazendo isso devido a bandeira vermelha. Agora, com o retorno da bandeira laranja as escolas de idiomas já tiveram seus planos de ação aprovados e abriram os estabelecimentos, o que deixa o vereador muito feliz. Externa concordar com o vereador Valmor sobre a fiscalização estar falhando em alguns pontos e comenta que durante o final de semana havia muitas pessoas nas praças e ruas da cidade. Reforça o que falou na última sessão sobre os CCs e diz saber que vai ser alvo de julgamento, mas acredita que existem situações incorretas em relação as FGs e GEs. Além disso, expõe que o vereador Baroni vai trazer dados concretos para que o assunto seja estudado na Casa.

**Vereador Valmor da Rocha:** Relembra os pedidos que havia feito em outros momentos para a manutenção da Estrada da Pedreira e agradece, pois estes foram realizados. Reforça suas Indicações nº 52, 53 e 54/2020 dizendo que há bastante pessoas solicitando estas obras.

**Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Agradece a Secretaria de Trânsito por ter acompanhado e apoiado o serviço de dedetização das ruas e enaltece o trabalho que a Secretaria vem realizando durante a pandemia. Demonstra preocupação com relação a ocupação dos leitos de UTI com casos de COVID-19 e relata que serão contratados mais fiscais para auxiliar durante a pandemia, já que a população

24/2020

## ORDINÁRIA

continua se aglomerando pela cidade. Sugere novamente protocolar uma Emenda ao Projeto de Lei nº 52/2020 para que haja punição para as pessoas que insistem em se aglomerar através da prestação de serviços comunitários. **Vereador Enio Grolli:** Faz uso das explanações pessoais para agradecer o patrolamento que ocorreu no Segundo Distrito durante o fim de semana e relata que o mesmo será realizado em outras comunidades do interior. Elogia o trabalho do Executivo, dizendo que passou pelo Segundo Distrito no sábado e pôde verificar que o serviço estava sendo bem feito. Sobre a sugestão de cortes de CCs feita pelos vereadores Mateus e Kirch na mídia, diz ter ido verificar o trabalho destes em determinadas secretarias e os mesmos estavam empenhados em apoiar o comércio, desenvolver atividades online com crianças e entre outras atividades. Além disso, relata que se os CCs forem demitidos agora, não poderão ser recontratados no segundo semestre já que estamos em ano eleitoral e também não seria possível realizar atividades como Festival da Canção, Semana Farroupilha e Dia das Crianças, mesmo que seja com atividades a distância. **Vereador Denir Gedoz:** Reforça seu Projeto de Lei nº 52/2020, pedindo a conscientização de todos e permite que seja protocolada a Emenda sugerida pela vereadora Rosalia, caso a legislação do município aceite. Quanto a Zona Azul, entende que há divergência de opinião entre os vereadores, mas questiona qual a necessidade da isenção do estacionamento se o objetivo agora é as pessoas não saírem de casa. Além disso, explica que o município corre o risco de ter que ressarcir os dias que a empresa não cobrou estacionamento, o que seria mais um gasto desnecessário em um momento de economia. **Vereador Miguel Alberto Stanislososki:** Agradece a RGE que cortou as árvores em direção a comunidade Sete de Castro e agradece também a Secretaria de Agricultura pelo patrolamento e britagem em todas as comunidades do interior, sendo que esse trabalho foi muito aguardado durante anos pela população do interior. Sobre a Indicação nº 52/2020, diz que não tem como fazer calçamento, pois o proprietário do local não quer. **Vereador Alef Assolini:** Agradece a compreensão de todos os vereadores que entenderam e aceitaram a maneira que a sessão foi conduzida e também aos servidores da casa pela assessoria. Agradece também a Indicação dos deputados Giovani Feltes e Márcio Biolchi, que destinaram respectivamente R\$ 300.000,00 e R\$ 500.000,00 para o município para o combate ao COVID-19. A respeito da Zona Azul, agradece ao Executivo que compreendeu e aos vereadores que também lutaram para a resolução dessa questão. Acredita ser uma questão de justiça com as pessoas que tem necessidade de irem ao centro e tem necessidade de pagar contas sem nem estar recebendo. Agradece o Executivo também pelo auxílio com relação a bandeira vermelha. O Vice-Presidente encerrou a sessão e convidou todos para a próxima Sessão Ordinária dia 29 de junho de 2020, segunda-feira, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.